

Objetivo e Estratégia

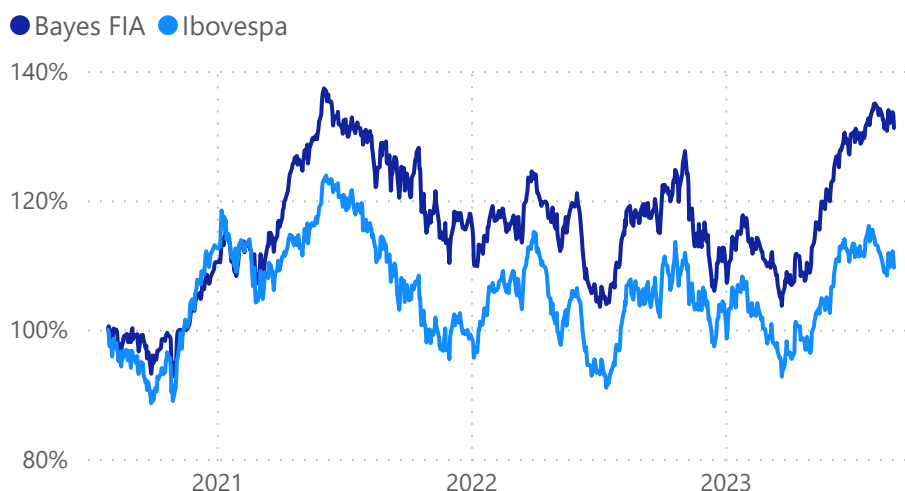
Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Contínuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 3.922 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2023	Bayes FIA	4.10%	-5.88%	-2.30%	2.34%	8.59%	8.66%	2.93%	-2.12%					16.46%	15.66%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%					5.47%	18.07%
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%	5.80%	5.56%	0.38%	6.01%	-7.18%	-2.13%	-4.47%	19.55%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	21.01%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico



Setores com Maiores Exposições (%PL)

Bens Industriais	18.6
Energia Elétrica	10.1
Construção	7.4
Financeiro e Outros	7.2
Tecidos, Vestuário e Calç...	5.0
Tecnologia da Informação	5.0
Água e Saneamento	4.6
Materiais	4.6
Químicos	4.4

Retorno Acumulado

Cota Líquida	31.19%
Ibovespa	9.60%

Estatísticas

Beta vs. Ibov	0.78
Tracking Error vs. Ibov	9.59%

Exposições e Concentração *

Número de posições	109
Maior posição comprada (% PL)	3.00
Ações Compradas (% PL)	98.88
Patrimônio Líquido	R\$67,732,153

MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10 bi)	37.26
Mid (entre R\$ 1 bi e R\$ 10 bi)	53.52
Small (inf. a R\$1 bi)	8.08

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BEM DTVM (Bradesco)
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Agosto 23 foi o primeiro mês negativo em ações nos EUA desde Fev/23, com o Nasdaq e o S&P caindo aprox.. -1,5%. A dinâmica do mercado foi impactada por uma série de eventos que começou com o downgrade do rating da dívida dos EUA pela Fitch e em seguida os discursos mais cuidadosos de membros do FED. O volume alto de emissão de dívidas pelo Tesouro Americano também não ajudou o mercado.

O yield dos títulos do tesouro americano chegou a subir bastante no mês mas fecharam em níveis abaixo dessas máximas. Foi um mês de alta volatilidade no mercado de títulos públicos e juros em geral, o que impactou os demais mercados.

Os dados de inflação vieram benignos mas os dados de atividade seguem fortes. Os dados de emprego iniciaram o mês de Setembro com desaceleração, trazendo alívio ao mercado. A sequência de indicadores benignos contribuíram para acalmar o mercado no fechamento do mês de Agosto e no primeiro dia de Setembro.

A alta de juros futuros nos EUA e a possibilidade de mais aumentos de juros pelo FED impulsionou o USD vs outras moedas durante o mês de Agosto. O petróleo esboçou alguma recuperação no mês, com cerca de +2% de alta.

Essa oscilação toda do mercado no mês de Agosto, tanto em juros como em ações, pode ser também evidenciada pela variação do VIX no mês de Agosto, que começou o mês em 13.98, ultrapassou 18 no dia 21 de Agosto e depois cedeu novamente para 13.98 no fechamento do mês.

Os mercados no Brasil oscilaram, também por conta de preocupações com aspectos fiscais e ruídos entre o executivo e o legislativo. O Ibovespa sofreu bem mais do que o portfolio do AZ Q Bayes FIA. O Imab5+ também não apresentou boa performance no mês, ficando bem para trás das estratégias de fatores de risco como o AZQ Bayes LB.

As estratégias de fatores de risco se beneficiaram dessa oscilação de Agosto, sobretudo as versões Long Short com destaque para LS Valor, LS Momentum e LS Crescimento. As versões Long Only também se destacaram, com performance bem superior vs o mercado em geral, com as famílias de Momentum, Crescimento e Valor se destacando mais do que Qualidade e Baixo Risco.

O que esperar para o restante do Segundo Semestre de 2023?

Nos EUA, há incerteza acerca dos próximos passos do FED, que vem indicando que o ciclo de aperto monetário pode ainda seguir e que o início dos cortes de juros devem demorar.

O Brasil está bem a frente dos EUA em relação ao ciclo monetário e o início do ciclo de redução de juros prossegue, com expectativa de queda significativa caso a inflação siga convergindo, quem sabe alcançando uma SELIC de equilíbrio abaixo de 9% a.a. já no final de 2024.

Espera-se continuidade da performance francamente positiva de ativos de risco em geral, e dos fatores de risco cíclicos como Valor, Crescimento e Momentum, o que deve beneficiar estratégias de fatores, nas 3 versões, AQ Bayes FIA, AZQ Bayes Long Biased e AZQ Bayes LS.

Espera-se continuidade da performance francamente positiva de fatores de risco cíclicos como Crescimento, Valor e Momentum, o que deve beneficiar estratégias de fatores, tanto no Bayes FIA como Bayes Long Biased.

AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA

O fundo AZQ Bayes FIA completou 3 anos e 1 mês de histórico em Agosto 2023. Fechou o mês de Agosto em -2,12% vs Ibovespa -5,1%. No ano o AZ Q Bayes FIA está em +16,46% vs Ibovespa +5,47%. Desde o início do fundo em Julho/2020, ele apresenta retorno acumulado de +31,2% vs Ibovespa +9,6%.

O mercado oscilou bem no último dia do mês de Agosto por conta de um evento no congresso. Essa queda foi revertida no início do mês de Setembro com os dados fracos de emprego e inflação de salários nos EUA, impulsionando os ativos de risco.

Todos os fatores de risco Long Only foram melhores no mês de Agosto vs o mercado em geral e o Ibovespa, com destaque para as famílias de maior perfil de risco como Crescimento, Valor e Momentum. As famílias Baixo Risco e Qualidade também apresentaram melhor performance do que o Ibovespa e do que o Universo. O fator de risco Size (tamanho) não foi bem, com queda de -6%, o que ficou evidenciado na performance ruim do segmento de small caps.

O Bayes FIA, com sua 5ª versão F2022 dos modelos de fatores de risco, completou 3 anos e 1 mês em Agosto de 2023 e segue se destacando por sua consistência vs o mercado em geral e vs outros fundos FIAs.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.